



TERRITÓRIO ATIVO PARA A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Maria Rocineide Ferreira da Silva¹
Thayza Miranda Pereira²
Olga Maria Alencar³
José Ivo dos Santos Pedrosa⁴
Raimundo Augusto Martins Torres⁵

Objetivou-se refletir sobre concepções de território adotadas na Estratégia Saúde da Família; apresentar formas de percebê-lo na implicação e realização de práticas das equipes de saúde. Para o estudo realizou-se leituras crítico-reflexivas de conceitos existentes, além de oficinas temáticas para exploração do tema junto a trabalhadores e usuários do Sistema Único de Saúde(SUS), no 2º. Semestre de 2010. Formular indicadores, mas também, interferir no modo de comunicação em saúde pode dar um sentido diferente ao processos de territorialização das áreas de abrangência-referência para equipes na atenção primária. Para articular meios e estratégias diferentes na produção da saúde se faz necessário relacionar subjetivo-objetivo e não dicotomizar processos. Articular informações, afetos, percepções além de criar novos conceitos em cada espaço-lugar é fundamental. Pensar no território diverso, de produção de desejos enfatizando a potência dos encontros realizados entre trabalhadores, usuários do SUS, gestores dos serviços além de outros setores, para cuidar das pessoas a partir dos determinantes e condicionantes do processo saúde-doença, entendendo que esses não estão apenas na dimensão sócio econômica, mas em seu aspecto subjetivo e ativo de constituir-se. Trabalhar no Saúde da Família implica em desterritorializar-se para se reterritorializar e desse modo contribuir com a produção da vida singularizando processos e reconhecendo as várias forças que atravessam corpos a partir de uma geografia física e humana. Descritores: Território; Atenção Primária a Saúde; política de saúde; Área temática: Produção Social e Trabalho em Saúde e Enfermagem. MENDONÇA, C. S. Saúde da família. Agora mais que nunca! **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, p. 1493-1497, 2009. Suplemento 1. 2. FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987

1. Enfermeira. Doutora em Saúde Coletiva. Professora da Universidade Estadual do Ceará. Membro do Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde e Enfermagem e da RIPPAS. rocineideferreira@gmail.com
2. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Assessora Pedagógica da Escola de Saúde Pública do Ceará
3. Enfermeira. Mestre em Saúde Pública. Professora da Universidade Federal do Ceará
4. Médico. Doutora em Saúde Coletiva. Professor da Universidade Federal do Piauí.
5. Enfermeiro. Doutor em Educação Brasileira. Professor da Universidade Estadual do Ceará.